

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o índice de preços, **IGP-M** (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulga a **Intenção de Consumo das Famílias (ICF)** (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- A FGV divulga o **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga a **PNAD Contínua** - taxa de desocupação no Brasil (Trimestral).

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai o Índice de Atividade de todas as indústrias locais (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha:** Divulgação da Dívida Líquida do Setor Público (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Canadá:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Japão triplicará produção de energia eólica nos próximos 5 anos

Fonte: Agência Lusa



O Japão triplicará a sua capacidade para produzir energia eólica até 2020, segundo uma estimativa publicada pelo diário económico Nikkei, com base nos planos de investimentos dos principais atores deste setor. A *Eurus Energy Holdings* e a *J-Power* prevê investir 60 mil milhões de ienes (478 milhões de euros) em novas instalações durante os próximos 5 anos. A *Eurus*, 'joint-venture' entre a corretora Toyota Tsusho e a operadora da central nuclear de Fukushima, a *Tokyo Electric Power* (TEPCO), planeja instalar 200 mil quilowatts durante esse período, elevando a sua capacidade até aos 850 mil quilowatts.

✓ General Electric anuncia fechamento de fábrica de torres eólicas

Fonte: Diário de Canoas



A *General Electric* está encerrando a fabricação de torres eólicas, feita em sua unidade localizada no bairro São Luiz. O fechamento será em abril. O motivo para o fechamento é o cancelamento de um contrato que previa a construção de 500 torres. A empresa teria fornecido aos funcionários 3 meses de plano de saúde e um salário-base. A unidade que produz transformadores segue funcionando e a direção garantiu que não há previsão de fechamento. Nesta parte, são 350 metalúrgicos. A planta foi inaugurada pela Alstom em

2013 e tem capacidade para fabricar 120 torres por ano. A GE havia assumido a unidade em novembro do ano passado. Por meio de nota, a GE informou que intensificou, nos últimos anos, o desenvolvimento da cadeia de fornecedores de diferentes setores, fortalecendo a indústria nacional e contribuindo para produtos com maiores índices de nacionalização. Ainda, a empresa reforça que manterá toda a operação de *Grid Solutions* neste local, que originou a história da fábrica há mais de 60 anos.

✓ Cadeia produtiva de energia eólica beneficiada

Fonte: Diário de Pernambuco



O Governo do Estado dá incentivo fiscal, corrigindo distorção na cobrança do ICMS para a compra de equipamentos para geração de energia eólica. A partir de 1º de março, toda a cadeia de produção, montagem e fornecimento de componentes da indústria de torres e aerogeradores de energia eólica passa a receber benefício fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O governo de Pernambuco publicou um decreto que corrige uma distorção que fazia a indústria comprar direto do exterior em vez de adquirir de fornecedores locais. A equalização

entre as etapas desonera toda a cadeia e busca, além de favorecer as empresas que operam no estado, atrair novos investimentos a partir dessa nova condição. O ajuste na legislação neutralizará a inflação do produto local, que se tornava desinteressante.. A solução de quem atua no mercado interno é aplicar o custo do tributo no preço de revenda.

✓ Usinas da Força Eólica do Brasil na Paraíba entram no Reidi

Fonte: Agência Canal Energia



Eólicas somam 90 MW e vão custar cada uma R\$ 185,7 milhões O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura de 3 eólicas na Paraíba de propriedade da Força Eólica do Brasil. A EOL Canoas fica localizada na cidade de São José do Sabugi e vai ter 15 unidades geradoras que somam 30 MW de capacidade. O período de execução de obras vai de nov/2016 até 31/12/2018. O projeto consumirá R\$ 185,7 milhões em investimentos, sem a incidência de impostos. As outras eólicas são as EOLs Lagoa 1 e 2, que ficam na mesma cidade. Também são compostas por 15 unidades que totalizam 30 MW cada uma e serão construídas entre 01/11/2016 e 21/12/2018. Os investimentos sem impostos ficarão em R\$ 185,7 milhões para cada usina.

✓ Queda no consumo brasileiro de energia em fevereiro

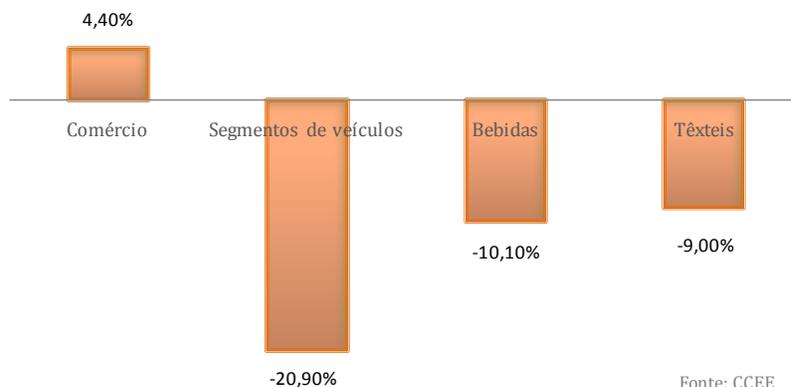
Fonte: CCEE



De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entre os dias 1º e 16 de fevereiro o consumo de energia no Brasil caiu -1,9% e na geração, -1,4% na comparação com o mesmo período de 2015. Até a 3ª semana de fevereiro, a produção das usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN) alcançou 64.261 MW médios. Desse montante, as usinas hidráulicas foram responsáveis por 50.689 MW médios, +6,9% em relação ao mesmo período de 2015. A representatividade da fonte hidráulica, em relação a toda energia gerada no país, foi de 78,9%, índice 6,1 p.p a mais sobre o registrado no ano passado. As usinas eólicas voltaram a registrar aumento na produção com 2.434 MW médios, +21,1%. O consumo de energia pelo mercado cativo (ACR) somou 61.543 MW médios, uma redução de 0,5% e um crescimento de 6,1% no mercado livre (ACL).



Consumo de energia por ramos de atividade industrial (resultados de maior destaque) - Brasil entre 01-16 fev/2016(%)



✓ Greve na Cemig termina

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Após 52 dias, o Sindicato dos Eletricitários de Minas Gerais e a Cemig chegaram a um consenso e fecharam um acordo coletivo de trabalho, assinado no início de fevereiro. Em greve desde o fim de nov/2015, os funcionários divergiam da proposta de reajuste e pediam o cumprimento de promessas de campanha feitas pelo então candidato e hoje governador Fernando Pimentel. A redução drástica da terceirização era uma das principais delas. De acordo com informações do Sindieletró-MG, o reajuste ficou em 10,33% pelo INPC. Foi acertada a primarização de 400 vagas ao longo de 2016. O pleito do sindicato era de que ela atingisse 1.500 postos. As atividades de linha viva, equipes de manutenção de rede subterrânea, técnicos de projetos de expansão da distribuição, inspeção de redes e unidades consumidoras deverão ser realizada por funcionários da própria Cemig. Quanto ao desconto pelos dias de greve, 40% foram abonados pela empresa, outros 40% serão pagos pelos funcionários e 20%, ou 5 dias serão descontados de janeiro a maio, um dia em cada mês. Não haverá reflexo em férias, PLR e 13º salário. De acordo com informações do sindicato, a composição da Participação nos Lucros e Resultados ficou metade proporcional ao salário e metade linear para os funcionários. Foi acertada a realização de mesas temáticas ao longo do ano para a discussão de novos planos de cargos e carreiras. Outros temas que serão discutidos em mesas ao longo do ano são segurança do trabalho, saúde, segurança e seleção interna.

✓ Proposta para consultar Estados antes de instalar usinas nucleares no Brasil

Fonte: Agência Senado



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) propõe mudar a Constituição para dar aos estados a oportunidade de autorizar ou não a instalação de usinas nucleares e de depósitos de lixo atômico em seus territórios. A sua Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 158/2015, que aguarda relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), determina que esse tipo de usina deve ter a localização definida em lei federal. A mudança pretendida pelo senador é no artigo 225 da Constituição. A redação atual diz que os locais onde pode haver usinas nucleares serão definidos por lei federal e também que cabe à União definir onde elas serão construídas. A doutrina institucional aponta que os estados têm condição de aquilatar melhor a vontade do povo acerca dos temas de interesse regional, uma vez que se encontram mais perto dos cidadãos e, portanto, mais sensíveis ao seu clamor. Duas usinas nucleares (Angra 1 e Angra 2) operam no Brasil. A primeira entrou em funcionamento comercial em 1985 e produzem diariamente 2015 MW de energia. A 3ª usina, Angra 3, está em obras e deve entrar em operação em dez/2018.

✓ **Efficientia e BDMG atuarão em projetos de eficiência energética**

Fonte: Ambiente Energia



A Efficientia, subsidiária da Cemig na área de eficiência energética e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) atuarão em conjunto nos projetos de eficiência energética para o empresariado mineiro. Para alavancar financiamentos públicos e privados para projetos de eficiência e solução energética, a Efficientia e o BDMG somarão as suas *expertises* para proporcionar a melhor assessoria para os interessados em implantar projetos visando à racionalização do consumo em empreendimentos de médio e grande porte, bem como proporcionar soluções viáveis e baratas para demandas energéticas. A área de construção de projetos de investimento, avaliações de viabilidade de projetos e acompanhamento e implementação dos projetos será contemplada pela Efficientia. O BDMG, por sua vez, supervisionará a elaboração de projetos de financiamento e fará a análise de crédito e dos projetos financeiros apresentados pelas empresas.

✓ **Ratings das elétricas são impactados por rebaixamento da nota do Brasil**

Fonte: Canal Energia



O *rating* de diversas empresas do setor elétrico foi impactado devido ao rebaixamento da nota de crédito do Brasil de longo prazo pela *Standard & Poor's*, de 'BBB-' para 'BB', com perspectiva negativa. As empresas foram agregadas em 4 grupos, de acordo com o grau que apresentam de isolamento da economia brasileira e com seus próprios perfis de crédito. Quase todas as empresas de energia elétrica

entram no grupo em que seus *ratings* na escala global foram rebaixados para 'BB' (igual ao *rating* do país). Algumas das empresas já eram 'BB' e tiveram as perspectivas de seus *ratings* revisadas para negativa. Além disso, foram rebaixados a maioria dos *ratings* na escala Nacional Brasil para o novo nível do soberano, que é 'brAA-', com perspectiva negativa. A Eletrobras e a Petrobras estão em um grupo diferente, de entidades vinculadas ao governo. Essas empresas, para a S&P, poderiam ter suporte do governo em caso de risco de não-pagamento. Os *ratings* da Eletrobras na escala global foram rebaixados para 'BB', com perspectiva negativa, e o *rating* de curto prazo na Escala Nacional Brasil, de 'brA-1+' para 'brA-1'. Já o *rating* na escala global da Petrobras foi rebaixado de 'BB' para 'B+' e na Escala Nacional de 'brA+' para 'brBBB-'. A perspectiva de ambos permanece negativa.

Empresas do setor de energia com *Ratings* rebaixados *Standard & Poor's*

Empresas	
Ampla Energia e Serviços	↓
Bandeirante Energia	↓
Escelsa	↓
Coelba	↓
Celpe	↓
Cosern	↓
AES Eletropaulo	↓
Energisa Paraíba	↓
Energisa Sergipe	↓
Energisa	↓
Elektro	↓
Itapebi Geração de energia	↓
Neoenergia	↓
Termopernambuco	↓
Taesa	↓
Coelce	↓
RGE	↓
CPFL Energia	↓
CPFL Piratininga	↓
CPFL Paulista	↓

Fonte: *Standard & Poor's*

✓ **Hospital de Câncer de Barretos recebe energia doada por usinas sucroenergéticas**

Fonte: Canal Bioenergia



Desde 2012, o Hospital de Câncer de Barretos (HCB), responsável pelo atendimento diário de mais de 4 mil pessoas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), vem economizando, a cada ano, mais de R\$ 1 milhão graças a ação solidária de cinco empresas do setor sucroenergético. Integrantes do Projeto "Energia do Bem", as usinas Guarani, São José da Estiva, Pitangueiras, Virálcool – associadas à União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) – e Santa Isabel, sazonalmente doam à

instituição uma média de 2.513 MWh de bioeletricidade gerada a partir da biomassa da cana (palha e bagaço), representando até 30% das necessidades anuais por energia elétrica atendidas sem nenhum custo. O Projeto “Energia do Bem” já doou, no período de ago/2012 a dez/2015, um total de 8.646 MWh de energia sucroenergética ao HCB, cujo gasto anual com eletricidade alcança R\$ 4 milhões. Em 2015, a oferta de energia obtida da biomassa teve crescimento estimado de 7,0%, com um total de geração de mais de 22 TWh, o que equivale ao abastecimento de 11 milhões de residências durante 1 ano. Segundo a ANEEL, em termos de capacidade instalada, a bioeletricidade ocupa quase 10% da matriz energética, atrás apenas das fontes hídrica e fóssil. Atualmente, cerca de 80% da capacidade instalada de geração pela fonte biomassa é oriunda do setor sucroenergético, que emprega o bagaço e a palha da cana para a autossuficiência energética das usinas e ainda tem promovido um crescimento significativo na oferta de excedentes de eletricidade para o SIN.

✓ Preços do petróleo recuam em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta sexta-feira (19). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 30,11, registrando uma queda da ordem de 2,14% em relação ao fechamento de quinta-feira (18). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 33,64, também registrando um declínio de 1,87%, igualmente em relação ao fechamento de quinta.

✓ Highview Storage e projetos no Brasil

Fonte: Valor Econômico



A britânica *Highview Power Storage*, especializada em tecnologias de armazenamento de energia, está avaliando a possibilidade de desenvolver projetos no Brasil. Indo nesta linha, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prevê lançar no 2º semestre um programa de pesquisa e desenvolvimento estratégico sobre tecnologias de armazenamento de energia. No Reino Unido, a *Highview* planeja iniciar a operação neste semestre de uma usina de 5 megawatts (MW) de capacidade instalada, e 15 megawatts hora (MWh) de energia, nos arredores de Manchester, a partir do armazenamento de ar em forma líquida. Com investimentos de cerca de 8 milhões de libras (cerca de R\$ 45 milhões), o projeto está sendo implantado com recursos do Departamento de Energia e

Mudanças Climáticas do Reino Unido (DECC, em inglês). Fora do Reino Unido, a companhia arrematou contrato para estudar a viabilidade da tecnologia para a Marinha americana. O custo da tecnologia de 1 mil libras (R\$ 6 mil) por quilowatt (kW) instalado ainda não é competitivo em relação a outras fontes de energia. Um indicativo da viabilidade comercial é a previsão do operador do sistema elétrico britânico de realizar, no 2º semestre, um leilão para a contratação de até 200 MW de capacidade de projetos de armazenamento de energia.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Dólar opera em baixa sobre o Real

Fonte: BC

O dólar opera em baixa nesta sexta-feira (19), mas acima de R\$ 4,00, após o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, descartar a possibilidade de corte de juros, ao fim de uma semana marcada por forte volatilidade, com investidores adotando cautela diante da queda dos preços do petróleo e do ambiente de incertezas local. Às 11h30, a moeda norte-americana caía 0,11%, vendida a R\$ 4,0445. Os preços do petróleo retomavam a queda nesta sessão, mas ainda caminhavam para fechar a semana em alta. Preocupações com a sobreoferta global da *commodity* vêm alimentando o pessimismo nos mercados globais e reduzindo a demanda

por ativos mais arriscados, como o real. No Brasil, a volatilidade vem sendo acentuada também por preocupações com a possibilidade de o governo recorrer ao afrouxamento fiscal para combater a fraqueza na economia, apesar da inflação de dois dígitos.

✓ **Intenção de Consumo das Famílias brasileiras sobe em fevereiro sobre janeiro**

Fonte: CNC

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) aumentou 1,6% em fevereiro sobre janeiro, já descontados os efeitos sazonais, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado foi influenciado pela melhora nas expectativas para os próximos meses, "um movimento típico de início de ano", segundo a instituição. Na comparação com fev/2014, porém, a ICF registrou queda de 33,2%. Somando 78,7 pontos, numa escala de 0 a 200, o índice está em nível bastante baixo em termos históricos e reflete a percepção de insatisfação dos 18 mil entrevistados com as condições correntes. No confronto mensal, a maior parte dos indicadores registrou aumento, com destaque para a intenção de compra de bens duráveis, com +4,5% sobre janeiro. O único subíndice com queda foi o de compra a prazo, que mostrou retração de 1,3% nesta base. Esse resultado deve-se ao elevado custo do crédito, aliado ao alto nível de endividamento e ao aumento do desemprego. No comparativo anual, todos os componentes da ICF registraram queda. O recuo mais intenso também foi registrado pelo subíndice momento para a compra de bens duráveis, -49,3% sobre fev/2015. Diante dos dados, a previsão da CNC é que o volume de vendas caia 3,9% em 2016, após recuo de 4,3% no ano passado - o pior resultado da série, calculada pelo IBGE desde 2001.

✓ **IGP-M sobe na 2ª prévia de fevereiro**

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 1,24% na 2ª prévia de fevereiro sobre +0,83% na 2ª prévia do mesmo índice de janeiro, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o índice acumula altas de 2,39% no ano e de 12,02% em 12 meses. Na 1ª prévia deste mês, o IGP-M havia subido 1,23%. O IPA-M, que representa os preços no atacado, subiu 1,39% neste mês, em comparação com a alta de 0,82% na 2ª prévia de janeiro. O IPC-M, que corresponde à inflação no varejo, apresentou alta de 1,17% na leitura anunciada, após subir 1,10% no mês passado. Já o INCC-M, que mensura o custo da construção, teve elevação de 0,40%, após registrar aumento de 0,27% na mesma base de comparação. O período de coleta de preços para cálculo do índice prévio mensal foi de 21 de janeiro ao dia 10 deste mês. O resultado final do IGP-M será anunciado no próximo dia 26.

✓ **PNAD Continua divulga Taxa de desocupação de 9,0% no Brasil**

Fonte: IBGE

A taxa de desocupação no trimestre móvel encerrado em nov/2015 foi de 9,0%, acima dos 8,7% registrados entre junho e agosto. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, quando a taxa foi estimada em 6,5%, o quadro também foi de acréscimo (2,5 pontos percentuais). A população desocupada (9,1 milhões de pessoas) cresceu 3,7% (mais 323 mil pessoas) em relação ao trimestre de junho a agosto e subiu 41,5% (mais 2,7 milhões de pessoas) no confronto com igual trimestre de 2014. Já a população ocupada (92,2 milhões de pessoas) ficou estável quando comparada ao trimestre móvel encerrado em agosto. Frente ao mesmo trimestre de 2014, esta estimativa teve uma queda de 0,6%, 533 mil pessoas a menos. O número de empregados com carteira assinada ficou estável frente ao trimestre encerrado em agosto e caiu 3,1% (menos 1,1 milhão de pessoas) frente a igual trimestre de 2014. O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos (R\$ 1.899) ficou estável frente ao trimestre de junho a agosto (R\$ 1.913) e em relação ao mesmo trimestre de 2014 (R\$ 1.923). A massa de rendimento real habitualmente recebida em todos os trabalhos para o trimestre encerrado em novembro (R\$ 169,9 bilhões) também não apresentou variação significativa em ambos os períodos de comparação. A taxa do trimestre móvel terminado em nov/2015 foi calculada a partir das informações coletadas em set/2015, out/2015 e nov/2015.

✓ **PPI da Alemanha cai em janeiro, pressionado por preços de energia**

Fonte: DCI

Em comparação com dezembro, o recuo foi de 0,7%; no confronto anual, o índice teve queda de 2,4% em janeiro. O índice de preços ao produtor (PPI, em inglês) da Alemanha caiu mais que o esperado em janeiro, tanto na comparação mensal quanto na anual, pressionado mais uma vez pelos preços de energia. Em relação a dezembro, o PPI alemão recuou 0,7% no mês passado, segundo dados da agência de estatísticas Destatis. No confronto anual, o índice teve queda de 2,4% em janeiro. Apenas os preços de energia diminuíram 2,5% em janeiro sobre dezembro e registraram queda de 7,3% na comparação anual. Excluindo-se os custos de energia, que podem mostrar volatilidade, o PPI apresentou leve redução de 0,1% em janeiro sobre dezembro e caiu 0,6% na comparação anual.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Pirelli dará férias coletivas em Santo André**

Fonte: Diário do Grande ABC

A Pirelli dará 13 dias de férias coletivas para os funcionários da fábrica de Santo André com o intuito de ajustar a produção diante da queda na demanda por pneus novos. O Balanço da Anip (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos) mostra que, no ano passado, a venda de pneus para as montadoras caiu 23,9% no Brasil. Mesmo com alta de 9,0% na comercialização de unidades para reposição, o setor retraiu 1,2% em relação a 2014.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
18/02/2016			
Desempenho da bolsa			
BRASKEM PNA N1	7,26	R\$ 25,85	↑
NATURA ON NM	4,50	R\$ 26,70	↑
CESP PNB N1**	3,35	R\$ 14,17	↑
GEMIG PN N1**	3,26	R\$ 6,33	↑
CIA HERING ON NM	3,13	R\$ 13,80	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
18/02/2016			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	-13,00	R\$ 0,87	↓
OI ON N1	-5,49	R\$ 2,41	↓
GERDAU MET PN N1	-4,86	R\$ 1,37	↓
RUMO LOG ON NM	-4,82	R\$ 2,17	↓
BRASIL ON NM	-3,66	R\$ 12,87	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 19/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0486	4,0492
	Euro (Ptax*)	↑	4,4939	4,4962

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50	...
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.